
RESUMO: Machado de Assis é um dos autores mais traduzidos da literatura brasileira. A ausência de um catálogo de tradução atualizado e sistematizado das obras traduzidas do autor motivou a criação do Machado de Assis Catálogo & Corpus (MACC), um recurso digital que visa preencher essa lacuna ao oferecer um catálogo abrangente e um corpus bilíngue das obras de Machado de Assis traduzidas para o inglês. Este artigo pretende descrever as etapas da construção tanto do (a) Catálogo, que reúne 40 títulos, incluindo romances, contos e antologias, organizados em uma linha do tempo interativa, que permite buscar por títulos em português ou inglês; quanto do (b) Corpus eletrônico, paralelo, bilíngue e composto por 6 romances (11 traduções) e 90 contos (373 traduções) do autor. Neste artigo, além de retomar as etapas de desenvolvimento do *website*, será descrito como o MACC pode ser usado por pesquisadores, tradutores e demais interessados.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística de Corpus. Machado de Assis. Estudos da Tradução. Catálogo. Literatura Brasileira Traduzida.

ABSTRACT: Machado de Assis is one of the most translated authors in Brazilian literature. The absence of an updated and systematized translation catalog of the author's works motivated the creation of the Machado de Assis Catalog & Corpus (MACC), a digital resource that aims to fill this gap by offering a comprehensive catalogue and a bilingual corpus of his works translated into English. This article aims to describe the stages of the construction of both the (a) Catalogue, which gathers 40 titles, including novels, short stories, and anthologies by the Brazilian author, organized in an interactive timeline that allows searches by titles in Portuguese or English; and the (b) Corpus, which is electronic, parallel, bilingual, and composed of 6 of the author's novels (11 translations) and 90 short stories (373 translations). In addition to understanding the stages of development of the website, it will be described how the MACC can be used by researchers, translators, and interested parties.

KEYWORDS: Corpus Linguistics. Machado de Assis. Translation Studies. Catalogue. Translated Brazilian Literature.

* Mestre em Letras Estrangeiras e Tradução (USP). Universidade de São Paulo. ORCID: 0000-0002-3982-255X. E-mail: ursula.sydio(AT)usp.br.

1 Introdução

Machado de Assis é o autor literário brasileiro mais pesquisado no exterior, de acordo com Costa (2016). No entanto, ainda não existia um catálogo completo e atualizado das traduções para o inglês das obras do autor, tampouco um corpus eletrônico que facilitasse a consulta a essas traduções. Com essa lacuna em mente, foi desenvolvido o *website* Machado de Assis Catálogo & Corpus, ou MACC (Sydio, 2023a), que está disponível no endereço eletrônico <https://macc.fflch.usp.br/pt-br/>.

O Catálogo do MACC reúne as 40 traduções para o inglês de obras machadianas publicadas no período de 1921 a 2024, incluindo romances, contos e antologias. Já o *Corpus* conta com 6 romances (11 traduções) e 90 contos (373 traduções) de Machado de Assis.

Este artigo tem como objetivo apresentar as etapas da pesquisa que foi feita para criar o MACC, partindo do levantamento das obras que compõem o Catálogo, passando pela compilação e pelo alinhamento do Corpus, até chegar ao desenvolvimento do *website*. Por fim, o artigo explica o funcionamento do MACC através de uma demonstração prática de pesquisas que o usuário pode realizar tanto no Catálogo de traduções quanto no Corpus.

2 Pressupostos teóricos

O Catálogo MACC surgiu antes do Corpus – afinal, antes de iniciar a compilação do corpus, era necessário estabelecer quantas e quais obras de Machado de Assis haviam sido publicadas em inglês. Embora a obra do autor em português esteja amplamente catalogada, a mesma constatação não se aplica às suas traduções, que são mais dinâmicas e estão sujeitas a frequentes retraduições.

A obra de Machado de Assis chegou a terras anglófonas no ano de 1921, com a tradução de três de seus contos na coletânea *Brazilian Tales* (Assis, 1921). Esse livro reuniu três contos machadianos e mais outros três de autores brasileiros. Sua publicação foi motivada pelo interesse pessoal do tradutor Isaac Goldberg em levar a literatura latino-americana ao público dos Estados Unidos (Garcia, 1972). Já os romances machadianos só chegaram às prateleiras das livrarias dos Estados Unidos e do Reino Unido na década de 1950, e, desde então, seus títulos continuaram a ser traduzidos e retraduzidos. Por exemplo, foram publicadas duas retraduições de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881) em 2020, sendo

que *The Posthumous Memoirs of Brás Cubas* (2020) obteve um sucesso inesperado para um autor brasileiro sendo publicado no mercado anglófono (Fonseca; Sydio, 2021). Esse sucesso pode ter sido uma motivação para que as editoras anglófonas continuassem a apostar em retraduições de Machado de Assis nos anos subsequentes, como demonstram as novas edições de *Dom Casmurro: a Novel* (2023) e *Quincas Borba: a Novel* (2024). Essas recentes retraduições demonstram a importância de se criar um catálogo atualizado, ainda que tenhamos a consciência da impossibilidade de atingirmos à completude e catalogarmos todas as obras já traduzidas, como alerta Pym (2014). Ainda precisamos levar em conta que existem traduções feitas por editoras pequenas e independentes, que não recebem grande divulgação, ou editoras que fecham ou interrompem a distribuição dos seus títulos. Para minimizar a defasagem entre a publicação de novos títulos machadianos em inglês e a catalogação dessas obras, a seção do Catálogo do MACC tem sido atualizada anualmente. Pym (2014) reconhece que, apesar de sua incompletude, os catálogos são fundamentais para a criação de corpora.

O passo seguinte foi a construção do Corpus em si. Tagnin (2015, p. 19) explica que os “corpora são bancos de textos de linguagem autêntica, criteriosamente construídos, destinados à pesquisa e legíveis por computador” e são objetos de estudo da Linguística de Corpus, “uma abordagem empírica para o estudo da língua [...] especialmente útil no estudo da Tradução”, já que as ferramentas computacionais permitem a análise de corpora mais volumosos. O Corpus do MACC se encaixa nas seguintes categorias de LC, explicadas em Tagnin (2015):

- a) Eletrônico;
- b) Literário: resumido às obras literárias de Machado de Assis;
- c) Bilíngue: contém textos em português e inglês;
- d) Paralelo: textos-fonte em português alinhados às respectivas traduções para o inglês;
- e) Disponível para pesquisa.

A decisão de disponibilizar o Catálogo e o Corpus em um recurso digital voltado para pesquisadores foi tomada com base em projetos similares que precederam o MACC. Entre os *websites* com catálogos de tradução ou corpora eletrônicos que serviram de inspiração para o MACC estão o *CorTrad*, do projeto CoMET (Tagnin; Teixeira; Santos, 2009), o COMPARA, da

Linguatca (Frankenberg-Garcia; Santos, 2002) e o *website* Poesia Traduzida no Brasil (Aseff, 2018).

Por fim, é importante ressaltar que a decisão de realizar o alinhamento do corpus por parágrafos e de colocar a seção de Busca no Corpus do MACC em uma área acessível apenas após um cadastro de usuário foi tomada com base em uma análise cuidadosa, de forma a não infringir a Lei 9.610 (BRASIL, 1998) de direitos autorais. Essa questão dos direitos autorais, a criação do corpus com obras publicadas recentemente e as medidas de precaução adotadas na criação do *website* para garantir o cumprimento da respectiva legislação foram abordadas em maior detalhe na dissertação que deu origem ao MACC (Sydio, 2023b).

3 Metodologia

A pesquisa pode ser dividida em três fases principais: o levantamento dos títulos de obras de Machado de Assis traduzidas, para compor o Catálogo; a compilação e o alinhamento do Corpus; e, por fim, a criação de um *website* para consulta ao Corpus e ao Catálogo.

3.1 Etapas de levantamento de títulos do Catálogo

A pesquisa iniciou pela criação do catálogo, ou seja, o primeiro passo foi o levantamento das traduções de obras machadianas para língua inglesa, uma vez que os títulos em português já estavam bem catalogados. As traduções foram levantadas a partir de artigos, teses, catálogos já existentes de tradução *online* e, principalmente, da busca por obras do autor em grandes *websites* de venda de livros. Cada título identificado foi registrado em uma base de dados, que reunia informações como título em inglês, título em português, gênero literário, tradutor(a), ano de publicação, editora e país, como ilustra o Quadro 1.

Quadro 1 – Recorte da base de dados do Catálogo.

title_portu	publicatio	title_english	genre	collection	translator	publisher	city	country
null	1921	Brazilian Tales	short story	1	Isaac Goldberg	The Four Seas Company	Boston	USA
Memórias Póstumas de Brás Cubas	1951	The Posthumous Memoirs of Braz Cubas	novel	0	William Grossman	São Paulo editores	São Paulo	Brazil

Fonte: elaborada pela autora.

Essa base de dados permitiu-nos traçar um panorama histórico das traduções de Machado de Assis para o inglês desde 1921 até os dias atuais.

Em seguida, o banco de dados foi dividido por gênero literário. Uma tabela separada foi dedicada aos romances, pois estes geralmente são publicados fora de antologias, então foi fácil estabelecer sua publicação correspondente em português. Por outro lado, na tabela dedicada aos contos, o processo foi um pouco mais demorado, uma vez que a maior parte dos contos está reunida em coletâneas (vide Quadro 2), e foi necessário investigar a origem de cada conto separadamente para concluir essa fase de catalogação.

Quadro 2 – Recorte da tabela criada para controle das traduções de contos machadianos.

	Brazilian Tales	A Chapter of Hats	The Alienist	The Alienist and other stories	Midnight Mass & Other Stories	Ex-Cathedra	Miss Dolar	Trio in A-Minor	The Collected Stories of Machado de Assis	26 Stories	The Devil's Church
A Cartomante (1884)	The Fortune Teller	The Fortune-Teller							The Fortune-Teller		
A Causa Secreta (1885)		The Hidden Cause			The Secret Cause				The Secret Cause		

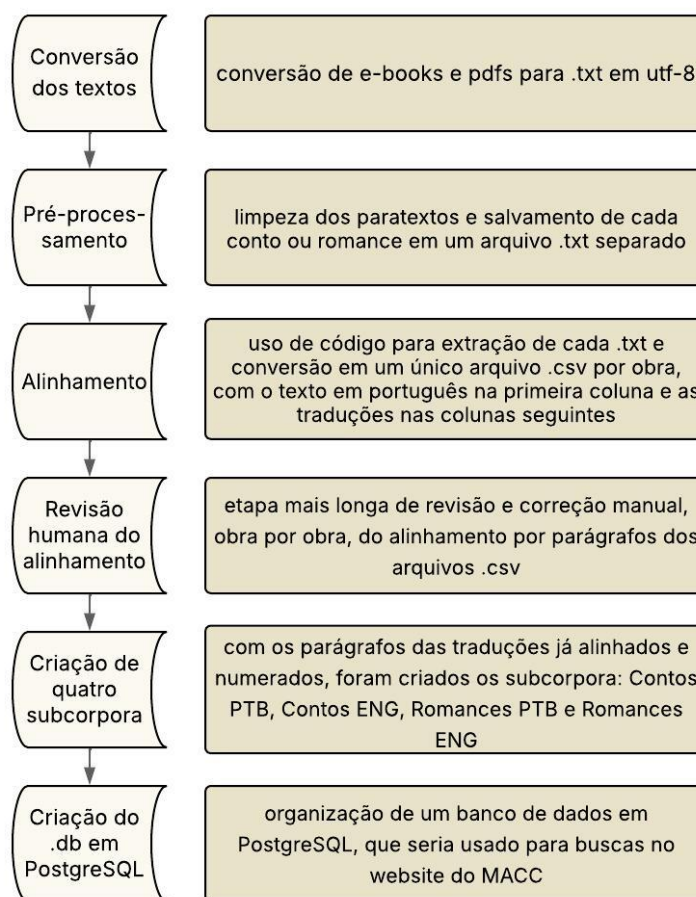
Fonte: elaborada pela autora.

Assim que um novo título era descoberto, se estivesse disponível em formato eletrônico, ou seja, como *e-book* ou em *.pdf*, eram baixadas – no caso das obras em domínio público, depois foram utilizadas na compilação do Corpus.

3.2 Etapas da compilação do Corpus

Com as obras em inglês catalogadas, a fase seguinte foi a compilação do corpus. Para melhor ilustrar as etapas dessa fase, preparei o diagrama representado na Figura 1.

Figura 1 – Diagrama das etapas de compilação do Corpus.



Fonte: elaborada pela autora.

A primeira e a segunda etapas apresentadas no diagrama acima são bastante objetivas: era necessário converter os arquivos para um formato digital que pudesse ser lido pelos programas utilizados nas etapas seguintes; além disso, era indispensável excluir os paratextos dos livros para compilar o corpus paralelo. A terceira etapa, que consistiu no alinhamento automatizado dos textos dos corpora, foi realizada com um código escrito em linguagem Python, como é possível ver na Figura 2.

Figura 2 – Parte de código de alinhamento para o conto “A Cartomante”.

```
import os
import pandas as pd

#open each folder at C:\Users\ursul\OneDrive\Documentos\MACHADO\Alinhamento\Contos separados para alinhamento
#and align all .txt in each folder into a .csv file
df_pt = pd.read_csv('A Cartomante.txt', encoding='utf-8', sep='/n')
df_bt = pd.read_csv('The Fortune Teller_Brazilian Tales_eng.txt', encoding='utf-8', sep='/n')
df_acoh = pd.read_csv('The Fortune-Teller_A Chapter of Hats_eng.txt', encoding='utf-8', sep='/n')
df_tcs = pd.read_csv('The Fortune-Teller_The Collected Stories of Machado_eng.txt', encoding='utf-8', sep='/n')

#adding columns (df in English) to df in Portuguese
df_pt['The Fortune Teller_Brazilian Tales'] = df_bt['THE FORTUNE-TELLER']
df_pt['The Fortune-Teller_A Chapter of Hats'] = df_acoh['The Fortune-Teller']
df_pt['The Fortune-Teller_The Collected Stories of Machado'] = df_tcs['THE FORTUNE-TELLER']

#export to csv
df_pt.to_csv("acartomante.csv", index=False, encoding='utf-8')
```

Fonte: captura de tela do código de alinhamento em Sydio (2023b).

Para cada obra com traduções disponíveis, foi criado um código igual ao representado na imagem acima. O programa em Python leu o arquivo em português e cada uma das traduções salvas como arquivo .txt em um diretório e os reuniu em um único arquivo .csv, no qual cada coluna da tabela correspondia a uma edição e cada linha da coluna correspondia a um parágrafo.

A escolha do alinhamento por parágrafos em detrimento do alinhamento por sentenças foi feita para permitir que o usuário do MACC tenha maior contexto e, portanto, maior compreensão das escolhas tradutórias. No entanto, as regras de paragrafação de um texto em português não são as mesmas regras de um texto em inglês, principalmente quando se trata de diálogos de personagens. Além disso, o tradutor ou o editor de uma edição podem tomar a decisão de condensar parágrafos e até mesmo excluir trechos do texto-fonte (vide Quadro 3). Assim iniciou-se a quarta etapa descrita no diagrama, uma das mais exigentes e minuciosas do processo, que consistiu na revisão humana do alinhamento.

Quadro 3 – Exemplo do corpus antes da revisão do alinhamento.

Texto em português	Tradução para o inglês
– Anda visitando os defuntos? – disse-lhe eu.	“Are you making the rounds visiting dying men?” I asked her. “Come now, dying men!” Virgília answered with a pout. And then, after squeezing my hands, “I’m making the rounds to see if I can get lazy loafers back out onto the street.”
– Ora, defuntos! – respondeu Virgília com um muxoxo. E depois de me apertar as mãos –: Ando a ver se ponho os vadios para a rua.	It didn’t have the teary caress of other times, but her voice was friendly and sweet. She sat down. I was alone in the house except for a male nurse. We could talk to each other without any danger. Virgília gave me lots of news from the world outside, narrating it with humor, with a certain touch of a wicked tongue, which was the salt of her talk. I, ready to leave the world, felt a satanic pleasure in making fun of it all, in persuading myself that I wasn’t leaving anything worthwhile.

Fonte: elaborado pela autora a partir do alinhamento de *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

O texto-fonte, em português, foi o ponto de partida. O texto da tradução foi ajustado para corresponder ao parágrafo do texto-fonte. O Quadro 4 mostra como o diálogo de *Memórias póstumas de Brás Cubas* exemplificado no Quadro 3 ficou no corpus alinhado.

Quadro 4 – Exemplo do corpus depois da revisão do alinhamento.

Texto em português	Tradução para o inglês
– Anda visitando os defuntos? – disse-lhe eu.	“Are you making the rounds visiting dying men?” I asked her.
– Ora, defuntos! – respondeu Virgília com um muxoxo. E depois de me apertar as mãos –: Ando a ver se ponho os vadios para a rua.	“Come now, dying men!” Virgília answered with a pout. And then, after squeezing my hands, “I’m making the rounds to see if I can get lazy loafers back out onto the street.”

Fonte: elaborado pela autora a partir do alinhamento de *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Por fim, com o corpus eletrônico, literário (contos e romances machadianos), bilíngue (português e inglês) e paralelo (alinhado por parágrafos) pronto, foi possível dar início à última etapa da pesquisa: a construção de um *website* gratuito e fácil de navegar que contaria com as ferramentas para buscas tanto no Corpus quanto no Catálogo – em outras palavras, a efetiva criação do MACC.

3.2 Etapas da criação do website MACC

Com as informações e base de dados do Catálogo e do Corpus prontas para serem disponibilizadas, era hora de idealizar a organização do *website* – intitulado MACC – e construí-lo. Algumas informações técnicas do seu desenvolvimento (linguagem de programação, *framework* e alguns códigos-fonte) foram explicadas em maiores detalhes na minha dissertação de mestrado (Sydio, 2023b), mas é relevante resumir neste texto a organização das seções Corpus e Catálogo no MACC, pois sua disposição foi cuidadosamente planejada para facilitar a experiência do usuário e oferecer diferentes pontos de partida para buscar a informação desejada.

Os dados levantados na etapa de catalogação estão dispostos em três formatos: em uma página que contém uma linha do tempo; em outra que permite a busca a partir de detalhes sobre a obra em português; e, ainda, em uma terceira página, que possibilita a pesquisa a partir dos dados das obras publicadas em inglês. Além da seção Catálogo de Traduções, temos a seção Busca no Corpus, com uma ferramenta de busca desenvolvida para que o usuário possa realizar a sua pesquisa por trechos, tanto em português quanto em inglês. Na seção de Resultados, a seguir, é possível visualizar a navegação pelo MACC em funcionamento.

4 Resultados

O MACC traz os dados mais relevantes levantados durante a pesquisa de forma estruturada e acessível para a comunidade acadêmica em um *website* gratuito. Basta realizar um cadastro prévio para utilizá-lo.

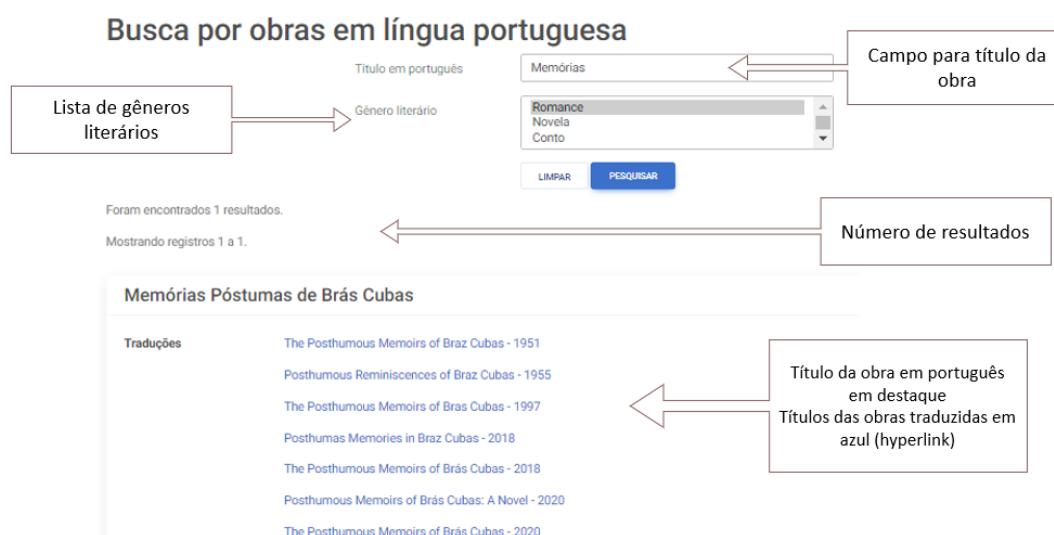
A seção Catálogo de traduções do MACC já recebeu duas atualizações desde que o *website* foi ao ar. Além dos 38 títulos levantados durante a pesquisa de mestrado (Sydio, 2023b), foram acrescentadas mais duas entradas de traduções publicadas após o lançamento do MACC, aumentando seu escopo para 40 títulos. Para navegar pelo Catálogo, o usuário deve escolher entre três pontos de partida, e cada uma dessas opções será ilustrada a seguir por meio de imagens retiradas do *website*.

Primeiramente, temos a seção *Linha do tempo*, que lista os 40 títulos catalogados em inglês em ordem cronológica, como pode ser visto na Figura 3.

Figura 3 – Página *Linha do tempo* do MACC.

Fonte: captura de tela do *website* MACC com legendas elaboradas pela autora.

Ademais, temos a seção *Busca por obras em língua portuguesa*, que permite ao usuário pesquisar a partir do gênero literário ou do título do conto ou romance em português. A Figura 4 simula a experiência de um usuário que deseja consultar apenas as traduções do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881).

Figura 4 – Página *Busca por obras em língua portuguesa* do MACC.

Fonte: captura de tela do *website* MACC com legendas elaboradas pela autora.

Ainda há a *Busca por obras em língua inglesa*, que permite ao usuário filtrar a sua pesquisa a partir de informações diversas, como ano de publicação, título em inglês, título em

português, gênero literário e país da publicação. Na Figura 5, simulamos a experiência de um usuário que está interessado em todas as traduções lançadas na década de 1950, independentemente do país ou gênero literário.

Figura 5 – Página *Busca por obras em língua inglesa* do MACC.

Busca por obras em língua inglesa

Opções de busca:

- Ano
- Título (PT/EN)
- Gênero literário
- País

Ano: 1950 1959

Título em português:

Título em inglês:

Gênero literário: Romance, Novela, Conto

País: Brasil, Estados Unidos, Reino Unido

LIMPAR PESQUISAR

Foram encontrados 4 resultados.
Mostrando registros 1 a 4.

Número de resultados

Título da obra em inglês em destaque (hyperlink)

Informações do banco de dados "Catálogo"

Título original	The Posthumous Memoirs of Braz Cubas - 1951	Memórias Póstumas de Brás Cubas
Tradutor(a)		William Grossman
Editora		São Paulo editores
Local		São Paulo - Brazil

Fonte: captura de tela do *website* MACC com legendas elaboradas pela autora.

A seção de *Busca no Corpus* tem por base o corpus machadiano que totaliza 2.105.695 palavras, divididas em um subcorpus em português, composto por 6 romances e 90 contos, e outro em inglês, composto por 11 traduções dos romances e 373 traduções dos contos. O usuário do *website* pode pesquisar a partir do subcorpus em inglês ou em português. A Figura 6 traz a simulação da experiência de um usuário que gostaria de saber como os enigmáticos “olhos de ressaca” da *Capitu* foram traduzidos em diferentes edições:

Figura 6 – Página "Busca no Corpus" do MACC.

Exemplo de busca em português

Campo para termo desejado → olhos de ressaca PESQUISAR

Buscar em ...
☒ Português
☐ Inglês

Modo de busca*
☐ Busca ampla
☒ Busca exata
☐ Início
☐ Final

Opções de busca

Foram encontrados 24 resultados.
 Mostrando registros 1 a 10.

Número de resultados

Termo buscado	Código da obra (hyperlink)	Tradução
RO008MA OLHOS DE RESSACA	RO008TR01	EYES LIKE THE TIDE
RO008MA OLHOS DE RESSACA	RO008TR02	WHIRLPOOL EYES
RO008MA OLHOS DE RESSACA	RO008TR03	Undertow Eyes
RO008MA Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e	RO008TR01	Grammar of lovers, give me an exact and poetic comparison to

Fonte: Captura de tela do *website* MACC com legendas elaboradas pela autora.

Esses quatro mecanismos de busca foram desenvolvidos especialmente para o MACC, um *website* dedicado e planejado para atender as possíveis necessidades de pesquisadores, tradutores, professores e estudantes interessados nas traduções da obra de Machado de Assis.

5 Considerações finais

O MACC é fruto de uma pesquisa de mestrado (Sydio, 2023b) que reuniu um catálogo atualizado das traduções da obra machadiana para o inglês e constitui o maior corpus paralelo bilíngue da obra machadiana disponível para consulta *online*. Além disso, o MACC permanecerá recebendo atualizações conforme novas traduções forem publicadas. Em suma, a sua principal contribuição para os Estudos da Tradução, os Estudos Machadianos e para a Linguística de Corpus é a organização e a disponibilização dos resultados da pesquisa para o público na forma de um *website* gratuito e fácil de usar.

Agradecimentos

Agradeço à Prof.^a Dr.^a Luciana Carvalho Fonseca, por sua orientação durante o mestrado; à Prof.^a Dr.^a Stella Esther Ortweiler Tagnin, por sua contribuição durante a qualificação e por me orientar agora no doutorado; e à Prof.^a Dr.^a Marlova Gonsales Aseff e à Prof.^a Dr.^a Elisa Duarte Teixeira, pelas contribuições enquanto banca examinadora do meu mestrado. Agradeço ainda à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pela concessão da bolsa de estudos durante o mestrado.

Referências

ASEFF, M. **Catálogo da poesia traduzida no Brasil (1960-2009)**. 1. Ed. Brasília, 2018. ISBN: 978-85-540456-0-9. Disponível em: <https://www.poesiatraduzida.com.br/novo-catalogo/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

ASSIS, M. de. **Brazilian Tales**. Tradução: Isaac Goldberg. Boston: The Four Seas Company, 1921.

ASSIS, M. de. **Obra Completa de Machado de Assis**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, M. de. **Dom Casmurro**: a Novel. Tradução: Margaret Jull Costa e Robin Patterson. Nova York: Liveright Publishing Corporation, 2023.

ASSIS, M. de. **Quincas Borba**: a Novel. Tradução: Margaret Jull Costa e Robin Patterson. Nova York: Liveright Publishing Corporation, 2024.

ASSIS, M. de. **The Posthumous Memoirs of Brás Cubas**. Tradução: Flora Thomson-DeVeaux. Nova York: Penguin Classics, 2020.

BRASIL. Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Congresso, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm Acesso em: 19 dez. 2024

COSTA, C. B. **Dom Casmurro em Inglês**: Tradução e Recepção de um Clássico Brasileiro. 2016. 392 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

FRANKENBERG-GARCIA, A.; SANTOS, D. COMPARA, um corpus paralelo de português e de inglês na Web. **Cadernos de Tradução**. Florianópolis, v. 1, n. 9, p. 61–79, 2002. <https://doi.org/10.5007/%25x>.

FONSECA, L. C.; SYDIO, U. P. Translating Machado de Assis: an Interview with Flora Thomson-Deveaux on *The Posthumous Memoirs of Brás Cubas* and Other Discoveries. **Revista de Letras**, Fortaleza, v. 2, n. 40, p.138-145, 2021. <https://doi.org/10.36517/revletras.40.2.12>.

GARCIA, F. C. H. Critic Turned Author: Isaac Goldberg. **Luso-Brazilian Review**, v. 9, p. 21–27, 1972.

PYM, A. **Method in Translation History**. [S. l.]: Routledge, 2014.
<https://doi.org/10.4324/9781315760049>

SYDIO, U. P. **MACC: Machado de Assis Catálogo & Corpus**. [S. l.], 1 jan. 2023a. Disponível em: <https://macc.fflch.usp.br>. Acesso em: 06 jun. 2025

SYDIO, U. P. **Machado de Assis Catálogo & Corpus (MACC)**: a construção de um catálogo e um corpus paralelo das traduções da obra machadiana para língua inglesa. 2023b. 126 f. Dissertação (Mestrado em Letras Estrangeiras e Tradução) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023b.

TAGNIN, S. E. O. A Linguística de Corpus na e para a Tradução. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (org.). **Corpora na Tradução**. São Paulo: HUB, p. 19–56, 2015

TAGNIN, S. E. O.; TEIXEIRA, E. D.; SANTOS, D. CorTrad: a multiversion translation corpus for the Portuguese-English pair. **Arena Romanistica**, v. 4, p. 314-323, 2009.

Recebido em: 18.08.2024

Aprovado em: 17.02.2026